

ANEXO 22
MECANISMO DE PROTEÇÃO CAMBIAL

ANEXO 22

MECANISMO DE PROTEÇÃO CAMBIAL

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 01/2019

CONCESSÃO PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E REALIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A EXPLORAÇÃO DO SISTEMA RODOVIÁRIO DO LOTE DENOMINADO PIRACICABA – PANORAMA, CONFORME ESPECIFICADO NO EDITAL

1.0 Condições

O MECANISMO DE PROTEÇÃO CAMBIAL (ou “Mecanismo”) terá aplicabilidade para compartilhamento de risco cambial em instrumento(s) de financiamento em moeda estrangeira, e somente poderá ser aplicado à parcela de financiamento em moeda estrangeira relativa aos investimentos vinculados a BENS REVERSÍVEIS e/ou OUTORGA FIXA.

O Mecanismo terá aplicabilidade apenas para o montante principal de financiamentos em moeda estrangeira, e não inclui os juros ou quaisquer outros valores devidos no âmbito do financiamento, cujo montante máximo será, individual ou agregado, de US\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de dólares norte americanos), ou o equivalente em outras moedas conforme taxa de câmbio PTAX venda, divulgada pelo Banco Central do Brasil, no dia da contratação do respectivo instrumento de financiamento. Caso o Mecanismo seja ativado para mais de um instrumento de financiamento, o valor máximo dos respectivos instrumentos deverá observar o limite indicado acima.

O Mecanismo é aplicável para oferecer proteção cambial para o montante de principal de instrumento(s) de financiamento em moeda estrangeira, observadas as seguintes condições: (i) amortização ou vencimentos trimestral, semestral ou anual; e (iii) carência para amortização livremente pactuada no instrumento de financiamento.

Em até 12 (doze) meses contados da data de assinatura do TERMO DE TRANSFERÊNCIA INICIAL, a CONCESSIONÁRIA deverá informar a ARTESP seu interesse em ativar o Mecanismo, por meio de notificação à ARTESP. A não notificação tempestiva por parte da CONCESSIONÁRIA desobriga a ARTESP de aprovar opção por ativação futura. A CONCESSIONÁRIA deverá fazer a opção pela ativação do Mecanismo de Proteção Cambial *em* até 48 (quarenta e oito meses) meses contados da data de assinatura do TERMO DE TRANSFERÊNCIA INICIAL. Para ativar o Mecanismo, após firmado o instrumento de financiamento, em até 5 (cinco) dias úteis da data de contratação, deverá ser entregue à ARTESP cópia(s) do(s) contrato(s) e/ou instrumento(s) que compõem a operação de financiamento devidamente assinadas, acompanhadas de versões traduzidas para o português, bem como um resumo executivo em português que descreva, no mínimo, as seguintes informações:

- i) Minutas do(s) Contrato(s) de Financiamento ou outros instrumentos para financiamento em moeda estrangeira; ou, quando se tratar de financiamento por meio captação de recursos no mercado de capitais, a Concessionária deverá apresentar minuta dos documentos integrantes da respectiva operação (e.g., escritura de emissão, prospecto, contratos relacionados, relatórios de análise/classificação de risco etc.), conforme aplicável;
- ii) Descrição pormenorizada da destinação dos recursos obtidos por meio de financiamento, observado o disposto no presente ANEXO;
- iii) A moeda de denominação do instrumento de financiamento;
- iv) Data firmada do instrumento de financiamento em moeda estrangeira;
- v) Montante nominal do instrumento de financiamento em moeda estrangeira;

- vi) Perfil da dívida, indicando os montantes, eventuais carências e datas de pagamentos e desembolsos do financiamento, incluindo o cronograma de amortização regular da dívida;
- vii) Taxa de juros nominal, com spreads e demais taxas que formem o valor final da taxa de juros do instrumento;
- viii) Descrição de seguros, garantias, comissões e outros;
- ix) Nome do avalista ou garantidor do crédito, quando houver;
- x) Valor da taxa do swap embutido no instrumento de financiamento, quando houver;
- xi) Razão Social do mutuário ou receptor do crédito (que deverá ser a própria CONCESSIONÁRIA); e
- xii) Síntese dos relatórios de agências de classificação de risco, se for o caso.

A ARTESP poderá dispensar, conforme o caso, traduções juramentadas dos documentos acima mencionados.

Alterações nas condições do instrumento de financiamento dependem de anuência da ARTESP. O instrumento de financiamento não poderá conter, ainda que indiretamente, cláusulas que determinem alterações no cronograma de amortização vinculadas ou associadas com cotações de câmbio ou quaisquer taxas, índices ou indicadores que reflitam variação cambial. Esta vedação aplica-se, inclusive, para as hipóteses de aceleração, pré-pagamento, suspensão de exigibilidade ou outras com efeitos equivalentes sobre o cronograma de vencimentos do financiamento, sendo-as, no entanto, admitidas para demais situações usuais em contratos de financiamento.

Uma vez ativado o Mecanismo, a CONCESSIONÁRIA não poderá cancelá-lo sem prévia anuência da ARTESP.

Quando o(s) financiamento(s) for(em) tomado(s) em moeda estrangeira distinta do dólar americano (US\$), será utilizado, para a aplicação dos limites máximos de cobertura do Mecanismo, o correspondente em dólar americano (US\$) da moeda estrangeira adotada, na data de internalização dos recursos pelo concessionário, utilizando-se a mesma taxa PTAX venda, divulgada pelo Banco Central do Brasil, indicada para cálculo nos itens subsequentes. Quando da amortização do(s) financiamento(s) tomado(s) em moeda estrangeira distinta do dólar americano (US\$), será utilizada, para a apuração dos limites máximos de cobertura do Mecanismo, a proporcionalidade do saldo remanescente do montante original da dívida.

No caso em que haja comprovada aplicabilidade e interesse da CONCESSIONÁRIA em aderir ao Mecanismo disponibilizado pela ARTESP, vigorarão as condições descritas abaixo.

2.0 Cálculo do Valor Devido

Para fins do presente Mecanismo, define-se:

1. *Taxa $PTAX_t$* : Com base na taxa do dólar norte-americano divulgada pelo Sistema de Informações do Banco Central do Brasil - SISBACEN por meio da Transação PTAX venda, relativa ao cálculo realizado pelo Banco Central do Brasil, com quatro casas decimais, com base em dados vigentes 2 dias úteis anteriores a determinada data t , ou seja, com base na taxa referente a $t - 2$, ou índice equivalente caso este seja extinto.
2. *Taxa $PTAX_0$* : Com base na taxa do dólar norte-americano divulgada pelo Sistema de Informações do Banco Central do Brasil - SISBACEN por meio da Transação PTAX venda, relativa ao cálculo realizado pelo Banco Central do Brasil, com quatro casas decimais, com base em dados vigentes 2 dias úteis anteriores à data de assinatura ou de desembolso do instrumento de financiamento, ou índice equivalente caso este seja extinto.
3. *$IPCA_t$* : último índice de preços ao consumidor amplo divulgado anteriormente à data de cálculo do instante t , utilizando o índice IPCA/IBGE, ou índice equivalente caso este seja extinto
4. *$IPCA_0$* : último índice de preços ao consumidor amplo divulgado anteriormente à data de assinatura ou de desembolso do instrumento de financiamento, utilizando o índice IPCA/IBGE, ou índice equivalente caso este seja extinto
5. *A_t* : significa o valor da parcela de amortização do principal em dólares norte-americano do financiamento no instante t
6. *PR_t* : significa o valor de principal remanescente em dólares norte-americanos do financiamento imediatamente antes do instante t

Parcela em Reais

A Concessionária poderá optar, uma única vez a cada ativação do mecanismo, por uma das sistemáticas de cálculo do valor devido (Parcela em Reais):

Sistemática 1

$$Parcela\ em\ Reais_t = PTAX_0 \times \frac{IPCA_t}{IPCA_0} \times \left\{ A_t + PR_t \times \left[(1 + S)^{\frac{du}{252}} - 1 \right] \right\}$$

Sistemática 2

$$Parcela\ em\ Reais_t = PTAX_0 \times \frac{IPCA_t}{IPCA_0} \times \left\{ A_t \times \left[(1 + S)^{\frac{du}{252}} \right] \right\}$$

Parcela em Dólar

$$Parcela\ em\ Dólar_t = A_t \times PTAX_t$$

Onde:

(i) *du* significa o número de dias úteis entre cada data de pagamento de amortização do principal do financiamento; e,

(ii) *S* é igual a:

2,25 %, para financiamentos com prazo médio até 5 anos; ou

0,75%, para financiamentos com prazo médio superior a 5 anos.

Para fins do cálculo do prazo médio descrito no item (ii) acima, a fórmula aplicável será:

$$\text{Prazo Médio} = \sum_{i=1}^t \left(\frac{A_t}{P} t_i \right)$$

Onde:

P significa o valor de principal total em dólares americanos;

A_t significa o valor da parcela de amortização em dólares americanos do financiamento no instante t; e,

t_i significa o tempo transcorrido, em anos, do desembolso ao pagamento em t.

Os saldos devidos, considerando somente as parcelas de amortização de principal - não inclui os pagamentos de juros - serão calculados conforme o regramento a seguir:

Caso de Compensação 1:

Caso **Parcela em Reais_t > Parcela em Dólar_t**, CONCESSIONÁRIA tem obrigação de compensação junto à **ARTESP** equivalente à diferença entre (i) **Parcela em Reais_t** e (ii) **Parcela em Dólar_t**.

Caso de Compensação 2:

Caso **Parcela em Reais_t < Parcela em Dólar_t**, ARTESP tem obrigação de compensação junto à **Concessionária** equivalente à diferença entre (i) **Parcela em Dólar_t** e (ii) **Parcela em Reais_t**.

3.0 Compensação

A compensação deste Mecanismo se dará, exclusivamente, por meio da OUTORGA VARIÁVEL alocada para este, i.e., por meio do acréscimo do percentual da OUTORGA VARIÁVEL, nos termos deste ANEXO, e dos montantes resgatados da CONTA BANCÁRIA CENTRALIZADORA à CONTA RESERVA DE OUTORGA 2, nos termos dos Apêndices D, F e G, com compensações entre as PARTES (CONCESSIONÁRIA e ARTESP).

As compensações em favor da CONCESSIONÁRIA serão objeto da NOTIFICAÇÃO DE COMPENSAÇÃO, nos termos do Apêndice G, conforme o caso de compensação.

Para fins do cálculo de compensação, define-se:

M_t: é o montante equivalente ao saldo da CONTA RESERVA DE OUTORGA 2, apurados no instante t

Z_t^{3%}: É a Outorga Variável alocada para o Mecanismo de Proteção Cambial, em reais, no instante t, calculado como 3% da Receita Bruta, de acordo com as regras do Contrato, devida pela CONCESSIONÁRIA à ARTESP.

Z_t^{Efetiva}: É a OUTORGA VARIÁVEL efetivamente retida, incluindo-se eventuais restituições, em reais, no instante t, seguindo as regras desse Mecanismo, devida pela CONCESSIONÁRIA à ARTESP.

NTN_B: *NTN_B* (Tesouro IPCA + 2050 com juros semestral) composta pela média das cotações disponíveis dos últimos três meses da taxa anual bruta de juros de venda das Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-B) com Juros Semestrais, publicada pela Secretaria do Tesouro Nacional, *ex-ante* a dedução do Imposto de Renda, com vencimento em 15/08/2050, a partir do último índice IPCA disponível, retroativamente.

Saldo Acumulado ($Saldo_t^{accum}$)

Para a 1ª Data de Apuração ($t = 1$):

se (*Parcela em Dólar*₁ — *Parcela em Reais*₁) > 0,

$$(Saldo_1^{accum}) = (Parcela\ em\ Dólar_1 - Parcela\ em\ Reais_1) - M_t$$

se (*Parcela em Dólar*₁ — *Parcela em Reais*₁) < 0 ,

$$(Saldo_1^{accum}) = (Parcela\ em\ Dólar_1 - Parcela\ em\ Reais_1)$$

Para a t-ésima Data de Apuração:

se (*Parcela em Dólar*_t — *Parcela em Reais*_t) + *Saldo*_m^t > 0,

$$(Saldo_t^{accum}) = (Parcela\ em\ Dólar_t - Parcela\ em\ Reais_t) - M_t + Saldo_m^t$$

se (*Parcela em Dólar*_t — *Parcela em Reais*_t) + *Saldo*_m^t < 0 ,

$$(Saldo_t^{accum}) = (Parcela\ em\ Dólar_t - Parcela\ em\ Reais_t) + Saldo_m^t$$

Onde,

*Saldo*_m^t se refere ao saldo remanescente após transferência para a CONTA RESERVA DE OUTORGA 2 da última parcela de Outorga Variável que antecede o instante t, ajustado ao instante t.

Caso (*Saldo*_t^{accum}) > 0, significa um valor devido pela ARTESP à CONCESSIONÁRIA no instante t, mesmo após dedução de *M*_t ;

Caso (*Saldo*_t^{accum}) < 0, significa um valor devido pela CONCESSIONÁRIA à ARTESP, no instante t.

A. Utilização dos saldos *M*_t da CONTA RESERVA DE OUTORGA

Sempre que (*Parcela em Dólar*_t — *Parcela em Reais*_t) + (*Saldo*_m^t) > 0, a ARTESP autorizará a imediata transferência da totalidade de *M*_t , limitada ao valor de (*Parcela em Dólar*_t — *Parcela em Reais*_t) + (*Saldo*_m^t) e até o limite da disponibilidade da CONTA RESERVA DE OUTORGA 2, para compensar parcial ou integralmente a CONCESSIONÁRIA, por meio da NOTIFICAÇÃO DE COMPENSAÇÃO.

B. *Saldo*_m

*Saldo*_m representa saldos remanescentes, para compensação, conforme fórmula a seguir:

$$Saldo_m^t = Saldo_{t-1}^{accum} + \sum_{t-1 < i \leq m} (Ajuste_i - Saldo\ Compensado_i)$$

Onde:

m representa um determinado instante, entre as Datas de Apuração $t - 1$ e t , e imediatamente após compensação; e

$Saldo_m^t$ se refere ao saldo remanescente imediatamente antes da apuração de $Saldo_t^{acum}$, ajustado pela NTN-B, até o instante t , conforme definição de Ajuste na seção C abaixo.

C. Saldo Compensado e Ajuste

O $Saldo Compensado_m$ representa compensações realizadas no instante m , com aplicação de regra, conforme caso de compensação, que estabelece:

- (i) Quando de compensação para a ARTESP: percentual distinto, de até 6% em relação ao percentual original de 3% de OUTORGA VARIÁVEL vinculado ao Mecanismo; ou
- (ii) Quando de compensação para a CONCESSIONÁRIA, restituição parcial ou integral da OUTORGA VARIÁVEL reservada na CONTA RESERVA DE OUTORGA 2, nos termos do Apêndice G.

$Ajuste_m$ representa saldo não quitado de compensação, corrigido entre as Datas de Apuração $t - 1$ e t , conforme fórmulas a seguir:

Para a 1º mês subsequente à Data de Apuração $t - 1$,

$$Ajuste_m = \left[(1 + NTN_B)^{\frac{du_m}{252}} \times (-1) \right] \times Saldo_{t-1}^{acum}$$

Para os outros instantes “m”:

$$Ajuste_m = \left[(1 + NTN_B)^{\frac{du_m}{252}} \times (-1) \right] \times Saldo_{m-1}^{acum}$$

Onde:

du_m representa o número de DIAS ÚTEIS entre os momentos da retenção da OUTORGA VARIÁVEL, considerando regramento definido no CONTRATO, ou número de DIAS ÚTEIS entre a data de retenção da OUTORGA VARIÁVEL e a Data de Apuração, o que ocorrer primeiro.

Cálculo das compensações:

As Datas de Apuração do Saldo Acumulado coincidem obrigatoriamente com data de pagamento do principal da dívida em moeda estrangeira ou enquanto houver saldo a ser compensado em favor do PODER CONCEDENTE ou da CONCESSIONÁRIA, sendo que:

- Para $Saldo_{m-1}^{acum} + Ajuste_m > M_t$,

$$Z_m^{Efetiva} = Z_m^{3\%}$$

$$Saldo Compensado_m = M_t$$

- Para $0 < Saldo_{m-1}^{acum} + Ajuste_m < M_t$,

$$Z_m^{Efetiva} = Z_m^{3\%}$$

$$Saldo\ Compensado_m = (Saldo_{m-1} + Ajuste_m)$$

- Para $Saldo_{m-1} + Ajuste_m = 0$,

$$Z_m^{Efetiva} = Z_m^{3\%}$$

$$Saldo\ Compensado_m = 0$$

- Para $Saldo_{m-1} + Ajuste_m < (-)Z_m^{3\%}$,

$$Z_m^{Efetiva} = 2 \times Z_m^{3\%}$$

$$Saldo\ Compensado_m = -Z_m^{3\%}$$

- Para $(-)Z_m^{3\%} < Saldo_{m-1} + Ajuste_m < 0$,

$$Z_m^{Efetiva} = Z_m^{3\%} - (Saldo_{m-1} + Ajuste_m)$$

$$Saldo\ Compensado_m = (Saldo_{m-1} + Ajuste_m)$$

Cada Parte pode, unilateralmente, optar por antecipar sua respectiva obrigação, por meio de ajuste na $Z_t^{Efetiva}$; isto é, a CONCESSIONÁRIA pode optar por adiantar o valor devido à ARTESP, e a ARTESP pode optar por adiantar o valor devido à CONCESSIONÁRIA, desde que observado o previsto no ACORDO TRIPARTITE, no CONTRATO DE ADMINISTRAÇÃO DE CONTAS e em eventuais instrumentos, inclusive de financiamento, que sejam afetados pela variação na disponibilidade de receita da concessão.

Caso $(Saldo_t^{acum}) > 0$, o BANCO DEPOSITÁRIO deverá, a partir do recebimento da NOTIFICAÇÃO DE COMPENSAÇÃO, transferir os valores para compensação da CONCESSIONÁRIA da CONTA DE RESERVA DE OUTORGA 2 para a CONCESSIONÁRIA, nos termos do Apêndice G, até o limite de sua disponibilidade ou até a compensação integral. Assim, caso os valores depositados na CONTA DE RESERVA DE OUTORGA 2 não sejam suficientes para cumprimento de NOTIFICAÇÃO DE COMPENSAÇÃO, o BANCO DEPOSITÁRIO estará autorizado a transferir valores de OUTORGA VARIÁVEL depositados na CONTA RESERVA DE OUTORGA 2 até que a totalidade dos valores transferidos sejam suficientes para cumprimento dos termos da NOTIFICAÇÃO DE COMPENSAÇÃO.

Caso $(Saldo_t^{acum}) < 0$, o BANCO DEPOSITÁRIO deverá observar o regramento previsto no Apêndice D ao ANEXO 04.

A CONCESSIONÁRIA poderá realizar operações de antecipação de recebíveis oriundos do Mecanismo descrito neste ANEXO a seu critério, sob sua conta e risco, i.e., a CONCESSIONÁRIA poderá antecipar valores devidos pela ARTESP à CONCESSIONÁRIA por conta deste Mecanismo, conforme previsto no CONTRATO.

Após a amortização integral da dívida poderão ainda ser realizadas compensações para quitar um possível saldo remanescente até o fim da CONCESSÃO, desde que respeitadas as condições básicas do Mecanismo. Com o fim da CONCESSÃO e/ou o fim do recolhimento de OUTORGA VARIÁVEL, nos termos do Contrato,

não haverá mais compensações, ou seja, as compensações, independentemente do caso, estão limitadas aos saldos e fluxos previstos no Mecanismo.

Considerar-se-á que o Mecanismo está ativo até que sejam realizadas todas as compensações oriundas destes ou com o advento do termo contratual, o que ocorrer primeiro.

4.0 Operacionalização do Mecanismo

Para ativação do Mecanismo, a ARTESP e a CONCESSIONÁRIA deverão adotar, além dos procedimentos previstos neste ANEXO, quaisquer outros eventualmente requeridos no CONTRATO DE ADMINISTRAÇÃO DE CONTAS, no ACORDO TRIPARTITE e, caso expressamente previsto, em instrumentos de dívida ou equivalentes eventualmente afetados pela variação na disponibilidade de receitas da CONCESSÃO.

Após ativação do Mecanismo, o BANCO DEPOSITÁRIO, o AGENTE e demais agentes eventualmente indicados no CONTRATO DE ADMINISTRAÇÃO DE CONTAS ou no ACORDO TRIPARTITE deverão ser notificados com relação ao(s) Contrato(s) de Financiamento, utilização do Mecanismo e quaisquer outras informações necessárias para implantação do Mecanismo. O BANCO DEPOSITÁRIO adotará todas as medidas para assegurar a operacionalização do Mecanismo, sem prejuízo das demais disposições do CONTRATO e seus ANEXOS às quais esteja vinculado, tais como:

- enviar relatório mensais às PARTES indicadas a partir da ativação do Mecanismo;
- ajustar o percentual de recolhimento da OUTORGA VARIÁVEL aos níveis indicados neste ANEXO, conforme notificação da ARTESP, desde que em estrito acordo ao regramento e notificações aplicáveis no âmbito deste ANEXO, e dos Apêndices D, F e G;
- efetuar as transferências da CONTA RESERVA DE OUTORGA 2 observando regramentos do Mecanismo, do Apêndice G, do CONTRATO DE FINANCIAMENTO e, conforme aplicável, eventuais instrumentos complementares de garantia, cessão de recebíveis, entre outros que podem integrar ou complementar o CONTRATO DE FINANCIAMENTO incluído no Mecanismo;
- notificar as PARTES sobre a cessação das compensações;
- outras medidas previstas no Mecanismo e em instrumentos, contratos, acordos e ajustes associados à sua efetivação.

5.0 Mecanismos Alternativos

A CONCESSIONÁRIA poderá propor para deliberação da ARTESP mecanismo de proteção cambial alternativo que se utilize da mesma OUTORGA VARIÁVEL alocada para este Mecanismo. A CONCESSIONÁRIA deverá demonstrar à ARTESP que a alternativa proposta é neutra ou vantajosa para a ARTESP em comparação ao Mecanismo descrito neste ANEXO, especialmente quanto à economicidade, padrão de mercado, assunção de riscos pela ARTESP e simplicidade de operacionalização.

Exemplos Referenciais

Exemplo 1	Momento 1	Momento 2	Momento 3	Momento 4	Momento 5	Momento 6	Momento 7	Momento 8	Momento 9	Momento 10
Receita Bruta	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Outorga Variável atribuída ao Mecanismo de Proteção Cambial <i>(3% da Receita Bruta)</i>	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Z efetiva	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Parcela em Reais	0	0	50	0	0	0	0	0	0	0
Parcela em Dólares	0	0	60	0	0	0	0	0	0	0
Compensação	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0
Em favor de:	-	-	Concessionária	-	-	-	-	-	-	-

Conta Reserva de Outorga 2

Saldo Inicial	0	30	60	80	110	140	170	200	230	260
Recebimento de Outorga Variável	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Pagamento de Compensação	0	0	(10)	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	30	60	80	110	140	170	200	230	260	290

Saldo Acumulado <i>(não considera o Ajuste pela NTN-B)</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Exemplo 2	Momento 1	Momento 2	Momento 3	Momento 4	Momento 5	Momento 6	Momento 7	Momento 8	Momento 9	Momento 10
Receita Bruta	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Outorga Variável atribuída ao Mecanismo de Proteção Cambial <i>(3% da Receita Bruta)</i>	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Z efetiva	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Parcela em Reais	0	0	50	0	0	0	0	0	0	0
Parcela em Dólares	0	0	150	0	0	0	0	0	0	0
Compensação	0	0	100	0	0	0	0	0	0	0
Em favor de:	-	-	Concessionária	-	-	-	-	-	-	-

Conta Reserva de Outorga 2

Saldo Inicial	0	30	60	0	20	50	80	110	140	170
Recebimento de Outorga Variável	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Pagamento de Compensação	0	0	(90)	(10)	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	30	60	0	20	50	80	110	140	170	200

Saldo Acumulado <i>(não considera o Ajuste pela NTN-B)</i>	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0
--	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---

Exemplo 3	Momento 1	Momento 2	Momento 3	Momento 4	Momento 5	Momento 6	Momento 7	Momento 8	Momento 9	Momento 10
Receita Bruta	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Outorga Variável atribuída ao Mecanismo de Proteção Cambial <i>(3% da Receita Bruta)</i>	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Z efetiva	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Parcela em Reais	0	0	50	0	0	0	0	0	0	0
Parcela em Dólares	0	0	250	0	0	0	0	0	0	0
Compensação	0	0	200	0	0	0	0	0	0	0
Em favor de:	-	-	Concessionária	-	-	-	-	-	-	-

Conta Reserva de Outorga 2

Saldo Inicial	0	30	60	0	0	0	0	10	40	70
Recebimento de Outorga Variável	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Pagamento de Compensação	0	0	(90)	(30)	(30)	(30)	(20)	0	0	0
Saldo Final	30	60	0	0	0	0	10	40	70	100

Saldo Acumulado <i>(não considera o Ajuste pela NTN-B)</i>	0	0	110	80	50	20	0	0	0	0
--	---	---	-----	----	----	----	---	---	---	---

Exemplo 4	Momento 1	Momento 2	Momento 3	Momento 4	Momento 5	Momento 6	Momento 7	Momento 8	Momento 9	Momento 10
Receita Bruta	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
Outorga Variável atribuída ao Mecanismo de Proteção Cambial <i>(3% da Receita Bruta)</i>	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Z efetiva	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Parcela em Reais	0	0	50	0	0	0	0	0	0	0
Parcela em Dólares	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0
Compensação	0	0	(10)	0	0	0	0	0	0	0
Em favor de:	-	-	Poder Concedente	-	-	-	-	-	-	-

Conta Reserva de Outorga 2

Saldo Inicial	0	30	60	90	130	160	190	220	250	280
Recebimento de Outorga Variável	30	30	30	40	30	30	30	30	30	30
Pagamento de Compensação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	30	60	90	130	160	190	220	250	280	310

Saldo Acumulado <i>(não considera o Ajuste pela NTN-B)</i>	0	0	(10)	0	0	0	0	0	0	0
--	---	---	------	---	---	---	---	---	---	---

Exemplo 5	Momento 1	Momento 2	Momento 3	Momento 4	Momento 5	Momento 6	Momento 7	Momento 8	Momento 9	Momento 10
Receita Bruta	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
Outorga Variável atribuída ao Mecanismo de Proteção Cambial <i>(3% da Receita Bruta)</i>	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Z efetiva	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Parcela em Reais	0	0	140	0	0	0	0	0	0	0
Parcela em Dólares	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0
Compensação	0	0	(100)	0	0	0	0	0	0	0
Em favor de:	-	-	Poder Concedente	-	-	-	-	-	-	-

Conta Reserva de Outorga 2

Saldo Inicial	0	30	60	90	150	210	270	310	340	370
Recebimento de Outorga Variável	30	30	30	60	60	60	40	30	30	30
Pagamento de Compensação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	30	60	90	150	210	270	310	340	370	400

Saldo Acumulado <i>(não considera o Ajuste pela NTN-B)</i>	0	0	(100)	(70)	(40)	(10)	0	0	0	0
--	---	---	-------	------	------	------	---	---	---	---